

A SUA EXCELÊNCIA O PRESIDENTE DA  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO  
AUTÓNOMA DOS AÇORES

N/Refª RPIL0046/2022

PONTA DELGADA, 2022.07.15

**ASSUNTO: REQUERIMENTO INFORMAÇÕES ADICIONAIS RELATIVAS AO REPOSICIONAMENTO  
REMUNERATÓRIO NA CATEGORIA DE ASSISTENTE GRADUADO**

*Nuno Alberto Barata Almeida Sousa*

Junto remetemos o requerimento ao Governo sobre o assunto supramencionado.

Com os melhores cumprimentos

*Atenção e consideração pessoal*

O Deputado Regional

Assinado por: **Nuno Alberto Barata Almeida Sousa**  
Num. de Identificação: 07317674  
Data: 2022.07.15 09:34:08+00'00'



## REQUERIMENTO

### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS RELATIVAS AO REPOSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO NA CATEGORIA DE ASSISTENTE GRADUADO**

Considerando que a 6 de maio de 2022 a Representação Parlamentar da Iniciativa Liberal remeteu um requerimento à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Requerimento n.º 367/XII – “Ponto de situação relativo ao reposicionamento remuneratório na categoria de assistente graduado”;

Tendo em conta que a iniciativa agilizou e permitiu um posicionamento dos médicos referenciados na primeira posição da Categoria de Assistente Graduado;

Considerando o perfil profissional do Médico da Carreira Hospitalar, que se encontra vertido na legislação de base, que determina que este é um profissional habilitado para as funções hospitalares de assistência, de investigação e de ensino, a exercer em ação integrada multidisciplinar de trabalho de equipa hierarquizada, em conexão com os cuidados de saúde primários e que esta mesma carreira médica hospitalar compreende as seguintes categorias: Assistente, Assistente Graduado e Chefe de serviço;

Tendo em conta ainda que a habilitação profissional dos médicos hospitalares, para efeitos de ingresso e acesso na carreira, é constituída pelos graus de Especialista e Consultor;

Tendo conhecimento que não foram resolvidas todas as injustiças relativas aos reposicionamentos remuneratórios, uma vez que existe um outro grupo de médicos do Hospital do Divino Espírito Santo, que aguarda o mesmo reposicionamento, há mais tempo;

Considerando que deveriam ter sido repostas todas as situações relativas aos reposicionamentos remuneratórios pendentes, partindo do princípio de que uma das prioridades das Políticas de Saúde do XIII Governo da Região Autónoma dos Açores é a capacitação e a motivação dos meios humanos do Serviço Regional de Saúde (SRS);

Considerando que este grupo de médicos salienta que, apesar de inúmeras insistências junto da Tutela, a passagem à categoria de Assistente Graduado com a respetiva progressão remuneratória não se concretizou até à presente data.

Considerando que, e ao que aos cuidados hospitalares diz respeito, este Governo Regional elege como orientação a fixação de profissionais de saúde nos hospitais do setor público empresarial;

Considerando que estes médicos assinaram contrato individual de trabalho (CIT) com o HDES, EPER nos anos de 2008 e 2009 e que nesse contrato individual de trabalho ficou definida uma remuneração base que é atualmente de 3347,41€ (paga 14 vezes por ano) acrescida de um prémio de produtividade de 10% desse valor, atualmente 334,74€ (pago 11 vezes por ano) e que o contrato celebrado é de 40 horas semanais, 12 horas das quais em atividade de urgência;

Considerando que em 2012 e em 2015, estes médicos foram admitidos aos procedimentos concursais nacionais de habilitação ao grau de consultor da carreira médica e que as listas de classificação final dos candidatos foram homologadas em 2015 e 2018, respetivamente;

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, a Representação Parlamentar da Iniciativa Liberal vem requerer os seguintes esclarecimentos:

1. Qual ou quais as razões que levaram ao não reposicionamento remuneratório na Categoria de Assistente Graduado deste grupo de médicos do Hospital do Divino Espírito Santo, EPER, que aguardava há mais tempo por este processo?
2. Qual o montante total previsto para fazer face a esse reposicionamento, tendo em consideração as listas de classificação finais homologadas, neste caso específico?
3. Para quando está prevista a regularização deste reposicionamento remuneratório, tendo em consideração as listas de classificação final homologadas em 2015 e 2018?

4. Quantos médicos dos Hospitais da RAA, integrados em listas de classificação final homologadas, aguardam ainda pelo reposicionamento remuneratório na Categoria de Assistente Graduado?

Ponta Delgada, 15 de julho de 2022

O Deputado Regional,

Assinado por: **Nuno Alberto Barata Almeida Sousa**  
Num. de Identificação: 07317674  
Data: 2022.07.15 09:35:13+00'00'

